

Nossa Amiga Gaby Becker

Somos finitos e mortais! Esta verdade sempre nos pega de surpresa e não foi diferente com nossa amiga Gabrielle Becker – Gaby – que faleceu recentemente deixando um grande vazio e muitas lembranças!

Gaby estudou na Escola Graduada de São Paulo e cursou a conceituada Universidade de Vassar por dois anos. Mais tarde, fez o curso de Tradução Simultânea e formou-se no Curso de História da USP.

Começou em 1990, junto com Marília Freidenson, a trabalhar no Projeto Memória da Congregação Israelita Paulista e a estudar a imigração judaica alemã em São Paulo. Em 1992, a pedido do Prof. Nachman Falbel, Diretor do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro, a pesquisa foi ampliada para englobar toda a imigração judaica em São Paulo. Aos poucos, formou-se o Núcleo de História Oral, grupo de pesquisadoras voluntárias, que a Gaby coordenou desde então, com muita democracia e paciência. Gaby era também vice-presidente do Arquivo e fez parte do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de História Oral.

“A Imigração Judaica em São Paulo” é o maior projeto de História Oral realizado fora da área acadêmica. Já foram realizadas quase 400 entrevistas, sendo que grande parte foi transcrita. Este acervo encontra-se a disposição de pesquisadores e interessados na sede do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro.

Baseando-se nas entrevistas deste acervo, o Núcleo de História Oral publicou em 2003 o livro “Passagem para a América – relatos da imigração

judaica em São Paulo”, em co-edição com o Arquivo do Estado de São Paulo / Imprensa Oficial, que reconheceu a riqueza do material coletado e a importância do projeto. Este livro foi indicado para o Prêmio Jabuti em 2004.

Para manter atualizados, a si própria e ao grupo, Gaby sempre acompanhou o que acontecia no mundo da História Oral participando, junto com colegas, de congressos no Brasil e no exterior. Em Istambul, apresentou o trabalho: “The Jewish Immigration to São Paulo: Early Memories”. Esteve também em New York, Philadelphia, New Orleans, Rio de Janeiro e Tiradentes. O Núcleo de História Oral teve também importante participação na parte brasileira do Projeto Shoah do famoso cineasta Steven Spielberg, tendo feito mais de 300 entrevistas.

Surpreendida pela doença há alguns anos, ela continuou dirigindo a própria vida com coragem e dignidade como sempre havia feito. Esposa, mãe, avó, irmã e amiga atuante, ela seguia, com interesse genuíno, cada capítulo da vida das pessoas que a cercavam. Dirigiu as reuniões do Núcleo de História Oral até dezembro de 2005. Em Janeiro, durante o recesso do grupo, seu estado de saúde piorou muito e veio a falecer no dia dois de fevereiro. Deixa um exemplo de coragem e muitas saudades.

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

